



ARPROCLAN- Associação dos Representantes dos Produtores e Colhedores de Laranja do Noroeste do Paraná-Projeto Suco Justo.
 Av. Heior de Alencar Furtado 2º piso do Terminal Rodoviário Aguilhar Selhorst
 Fone/ Fax (044) 423.1019 email-projetosucojusto@uol.com.br

Resposta nº 01:

- Regularização da situação trabalhista dos colhedores de laranja (registro em carteira);
- Empoderamento dos colhedores e familiares;
- Organização da categoria de trabalho (através de associações de colhedores)
- Programas de geração de renda;
- Atividades educativas, curativas e preventivas;

Resposta nº 02: A Arproclan – Associação dos Representantes dos Produtores e Colhedores de Laranja do Noroeste do Paraná, possui uma sede no município de Paranavaí na qual centraliza todas as atividades desenvolvidas pelo projeto. O projeto conta com 2 funcionárias que elaboram as atividades tomando por base os depoimentos e vontade dos trabalhadores e assegurando as diretrizes da FLO. Estas propostas são aprovadas ou não pelo Conselho de Representação e Diretoria. A entidade é financiada pela FLO (Fairtrade Labelling Organization International), que a partir de critérios sociais avaliou e credenciou o suco de laranja produzido no Noroeste do Paraná, e através deste credenciamento a entidade recebe 100 dólares por tonelada de suco comercializado no mercado solidário.

Após aprovada as atividades e feitas as devidas parcerias, as atividades são implantadas nas localidades onde residem os colhedores. Existe atendimentos que acontecem durante todo o período da safra e outras que são eventuais. As áreas de atuação são: Saúde, Educação, Lazer, Organização, Documentação e Cursos informativos.

Resposta nº 03: O Projeto Suco Justo não está vinculado a nenhum outro programa, ele apenas respeita as diretrizes da FLO. Existe outros projetos no Brasil que também são vinculados a FLO, mas todos são independentes.

Resposta nº 04: No ano de 2.000 o Projeto atendeu cerca de 250 trabalhadores e seus familiares totalizando em torno de 1.000 pessoas. Sendo 69% homens e 31% mulheres, colhedores beneficiados. Os critérios de participação são: colhedores de laranja que residem nos municípios de Paranavaí e Alto Paraná. Eles participam do projeto recebendo atendimentos, nas áreas já especificadas, participando de reuniões, discutindo sobre preço da caixa de laranja, buscando caminhos para conquistar o registro em carteira, discutindo

sobre as atividades que são desenvolvidas pelo projeto a cada ano, organizando algumas atividades.

Resposta nº 05: O gasto orçamentário do projeto varia de acordo com as vendas de suco no mercado solidário. Tomando por base o ano 2000 o projeto recebeu cerca de R\$. 70.000,00 (setenta mil reais) da FLO, (Fairtrade Labeling Organization International) a qual é a principal fonte de recurso, um órgão não governamental que a partir de critérios ambientais e sociais avaliou e credenciou o produto oferecendo um selo de qualidade que nos garante um prêmio de 100 dólares por tonelada de suco vendido para ser aplicado na área social. A entidade também conta com as parcerias das Prefeituras de Paranaíba e Alto Paraná (especificadas na pergunta nº 07). As parcerias dos municípios não são oferecidas através de recursos e sim de produtos e serviços prestados, e estas parcerias variam a cada ano.

Resposta nº 06: A Arproclan conta com um Conselho formado por 10 elementos que representam os seguimentos do processo produtivo da laranja, ou seja, produtores, indústria e trabalhadores. Destes 10 elementos 2 são mulheres e 8 homens. Desse Conselho é formado a Diretoria da Arproclan, no qual conta com 1 mulher e 3 homens (sendo estas 10 pessoas que tomam todas as decisões referentes as atividades a serem desenvolvidas.

Quanto a execução a entidade conta com uma equipe (2 mulheres e 1 homem), tendo 1 assistente social que tem a função de coordenadora e 1 agente social, que tem a função de realizar os cadastros, visitas domiciliares, organizar agendamentos e outras atividades que envolve diretamente os colhedores de laranja, e 1 odontólogo que realiza trabalho curativo e preventivo.

Resposta nº 07: As organizações participantes da entidade são:

FLO (Fairtrade Labeling Organization International) organização não governamental com sede em Bonn (Alemanhã) que credenciou o suco de laranja produzido em nossa região e comercializado no mercado solidário.

Papel da FLO: Articulações, Lobby, realiza o marketing do produto, intermédia a comercialização de suco e repassa 100 dólares por tonelada de suco vendido no mercado solidário. Determina as diretrizes do trabalho social respeitando a realidade de cada localidade e fiscaliza as atividades desenvolvidas e o cumprimento do contrato feito entre Acipar (Associação dos Citricultores do Paraná) e a mesma.

Papel das Indústrias de suco – Paraná Citrus S/A e Citri – Indústria, Comércio e Exportação Ltda.

Facilitar a comercialização de suco no mercado justo, fazem parte do Conselho da Arproclan, que define as atividades que serão desenvolvidas no projeto, articulação na busca da legalização da situação trabalhista dos colhedores de laranja (registro em carteira).

Papel dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais:

Membro do Conselho da Arproclan, define atividades que serão desenvolvidas no projeto, fomenta a legalização do registro em carteira dos colhedores de laranja, participam de reuniões e atividades com os colhedores de laranja promovidas pelo projeto, esclarecendo dúvidas levantadas pelos mesmos.

Papel da Acipar – Associação dos Citricultores do Paraná:

Membro do Conselho da Arproclan, participa das decisões tomadas quanto ao funcionamento das atividades com os colhedores e acompanha todas as atividades. Realiza trabalho com os produtores na busca de legalizar a situação trabalhista dos colhedores de laranja.

Papel das Prefeituras de Paranavaí e Alto Paraná:

As duas Prefeituras são parceiras do Projeto Suco Justo.

Parceria da Prefeitura Municipal de Paranavaí:

- Pagamento de 8 horas extras semanais para uma auxiliar de odontologia;
- Material odontológico para restauração, extração e profilaxia;
- Instalações da sede da Arproclan com 2 salas; água, luz, telefone, combustível e xerox;
- Postos de Saúde / odontológico e Raio-X odontológico.

Parceria da Prefeitura de Alto Paraná:

- Pagamento de 12 horas extras semanais para 2 auxiliares odontológicas;
- Material odontológico para restauração, extração e profilaxia;
- Combustíveis para a locomoção do odontólogo.
- Posto de Saúde / odontológico

Papel das Igrejas:

- Cedência de local para reuniões com colhedores.

Papel das Escolas Municipais e Estaduais:

- Parceiras no desenvolvimento dos projetos.

Resposta nº 08: Todas as atividades que são desenvolvidas na entidade passa pela aprovação dos colhedores. Em algumas atividades ocorre a participação direta dos colhedores e familiares, Exemplo: Programa de Reciclagem de Lixo na Comunidade de Santa Maria (Distrito de Alto Paraná) existe uma comissão formada pelos representantes da Escola local, Creche, Posto de Saúde e a Associação dos Colhedores (Agrisma). Esta comissão organizam a coleta do lixo, realizam trabalhos informativos nas escolas e armazenam o produto num galpão que pertence a comunidade, após ter um montante que viabilize o transporte, pois a comunidade fica a cerca de 35 Km do município de Paranavaí e 25 Km do município de Alto Paraná, este produto é comercializado e aplicado na comunidade nas áreas que a comissão define de acordo com a maior necessidade. Também nas atividades de lazer como: Torneio de futebol, confraternização etc, nestes eventos

contamos com a colaboração dos colhedores, que ficam com a responsabilidade de organizar times e local.

Quando é realizado as confraternizações eles trazem lanches, refrigerantes e ajudam na preparação geral.

Em cada bairro ou localidade que o projeto é desenvolvido existe uma comissão de representação que tem a incumbência de preparar o local da reunião, fazer anotações nos livros de presença, fazer agendamentos para dentista e trazer os problemas ou propostas para a coordenação do Projeto.

Respostan° 09: O projeto foi concebido em 1998, a partir de visita de Jornalistas um representante da FLO (Fairtrade Labelling Organization International), Sr. Ruediger Meyer, que vieram conhecer a realidade do projeto da laranja e a qualidade do produto produzido do Noroeste do Paraná. Após a avaliação ambiental e social a FLO credenciou o suco de laranja produzido no Paraná e a partir daí foi apresentada a primeira proposta do projeto social. Não houve nenhuma inspiração em iniciativa anterior, só havia a proposta de uma cooperativa de trabalhadores (Rural Coop), que foi extinta em 1997, por diversos fatores.

Resposta n° 10: O projeto iniciou em 1999 nas localidades do Jardim São Jorge e Jardim Morumbi em Paranavai e no Distrito de Santa Maria em Alto Paraná, os quais eram gerenciados pelos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente dos 02 municípios.

Neste primeiro ano os projetos eram independentes, haviam 2 equipes técnicas e as atividades desenvolvidas eram diferenciadas.

As áreas de atuação neste primeiro ano foram:

- Saúde: com médicos clínicos gerais, e odontólogo atendendo nos bairros em horários diferenciados do turno de trabalho, e convênios com especialistas nas áreas de: laboratório, radiologia, farmácia, com preço diferenciado.
- Saneamento básico: com construção de banheiros, fossas, caixas d'água.
- Alfabetização de adultos; Café da manhã, Lazer;
- Regularização de documentações pessoais e de residências;
- Reuniões nos bairros semanalmente;
- 40% dos trabalhadores envolvidos no projeto são registrados em carteira;
- Cestas básicas em situações emergenciais
- Cursos profissionalizantes na área da laranja, computação, datilografia, para filhos dos colhedores de laranja.

No Distrito de Santa Maria – Alto Paraná, foram realizados reformas e compra de materiais permanentes para o Posto de Saúde e para a Creche em parceria com a Prefeitura Municipal. Também foram contratados um Pediatra e um Ginecologista e realizado convênios com clínicas radiológica e laboratórios, foram realizados cursos de artesanato, curso de eletricista. No lazer foram realizados torneios de futebol, aulas de educação física com alunos da Fafipa-Faculdade Estadual de Paranavaí.

No ano 2.000 O projeto foi ampliado para todos os colhedores de laranja dos municípios de Alto Paraná e Paranavaí, os projetos foram unificados ficando somente uma equipe técnica com 02 pessoas responsáveis por todas as atividades.

Devido a pouca quantidade de recursos as áreas de atuação foram reduzidas, sendo mantido atendimento odontológico, café da manhã, documentação, cursos, palestras, reuniões mensais, atividades de lazer, encaminhamentos para internamentos em comunidade terapêutica e outros utilizando, mantendo as parcerias com os municípios. Também foram realizados incentivos ao registro em carteira no qual obteve 70% de registro dos colhedores que estão vinculados ao projeto.

No ano 2001, estamos iniciando as atividades, e está sendo discutida a possibilidade de se envolver mais um município (Tamboara).

O planejamento de trabalho para esta safra prioriza o atendimento odontológico, cursos informativos sobre registro em carteira direitos e deveres do trabalhador rural registrado, documentação pessoal, lazer com campeonatos, confraternizações, campanhas preventivas em odontologia, alfabetização de adultos, curso de associativismo, atendimento em fisioterapia (curativo e preventivo) em parceria com a UNIPAR- Universidade Paranaense, incentivo ao registro em carteira, reuniões nos bairros, palestras preventivas e educativas. O projeto continua com uma equipe técnica com 2 funcionárias.

Resposta nº 11: A maior deficiência do projeto Suco Justo é a interrupção de algumas atividades no período da entre safra, e pela dispersão dos colhedores, que muitas vezes chegam até mudarem de cidade ou de estado para buscarem outras atividades.

Resposta nº 12: Os mecanismos de avaliação utilizados são: entrevistas, reuniões, questionários.

Resultados quantitativos/2000.

Área de saúde / odontológico

- procedimentos – 985, procedimentos em endodontia - 94
- escovas de dente – 81, próteses: parciais e total – 41

Café da manhã em todo período da safra para 250 trabalhadores/dia.

- Lanches – pão com margarina ou mortadela – 24.360

- Litros de café – 30.840, Litros de leite – 31.080.

Documentação: fotografias para documentos – 15 pessoas

- certidão de nascimento 2ª vias – 07, passaporte – 01, RG – 05,

Reuniões com colhedores – 26

- Visitas para colhedores nas propriedades – 30,

- Visitas domiciliares – 74.

Programa de Reciclagem de Lixo – 01

Criação de Associação de colhedores – 01

Legalização trabalhista dos trabalhadores cadastrados no Projeto Suco Justo- 70%.

Torneio de futebol – 02, Confraternizações – 03

Internamentos de alcoolistas em clínicas especializadas e comunidades-03

Viabilização de material de construção para situação emergencial – 03

Resultados qualitativos:

- maior entrosamento entre trabalhadores;
- aumento da auto-estima;
- organização dos trabalhadores em algumas localidades, através de associação;
- valorização dos trabalhadores como categoria de trabalho.

Resposta nº 13: Integração da cadeia produtiva (Indústrias, produtores, Sindicatos dos

Trabalhadores Rurais) trabalhando juntos buscando a profissionalização, organização e crescimento pessoal dos colhedores de laranja e familiares.

Resposta nº 14: No primeiro ano do projeto as atividades tinha uma característica assistencial, priorizando principalmente a área da saúde, pois era essa a maior necessidade do trabalhador.

No segundo ano após a avaliação feita pela equipe técnica e diretoria, percebemos a pouca evolução por parte dos trabalhadores, e devido a pouco recurso não tivemos condições de desenvolver o trabalho dentro das diretrizes iniciais. Com isso buscamos desenvolver um trabalho voltado ao empoderamento dos colhedores, com cursos informativos, organização da categoria de trabalho, programas de Reciclagem de Lixo, incentivo ao registro em carteira, programas de geração de renda, valorização da categoria de trabalho e auto-estima.

Pois entendemos que a partir do momento que o trabalhador conhece seus direitos e entende sua importância no processo produtivo, poderá lutar na busca de melhorar suas condições de trabalho e de remuneração.

Resposta nº 15: Consideramos que o projeto teve um impacto significativo sobre a questão da pobreza, principalmente no seu primeiro ano, onde tínhamos mais áreas de atuação, percebíamos que o projeto se apresenta muitas vezes como a única alternativa na busca de solucionar os problemas emergenciais, como: saneamento básico, cestas básicas, kits escolares para crianças, medicamentos, exames, etc.

Resposta nº 16: Todas as atividades desenvolvidas no Projeto Suco Justo buscam assegurar os direitos sociais adquiridos legalmente mais que ainda são deficientes. Os colhedores de laranja recebem atendimento odontológico em horário diferenciado (noite), para que todos possam ter acesso.

Buscamos também regularizar todos os documentos pessoais dos colhedores, realizar cursos de alfabetização de adultos, e nosso principal objetivo é regularizar a situação trabalhista (registro em carteira) de todos os trabalhadores rurais colhedores de laranja. Percebeu-se também a valorização deles enquanto trabalhadores fazendo parte de uma categoria de trabalho, e tendo conhecimento que o trabalho por eles desenvolvidos é importante, e que eles são parte fundamental no processo produtivo.

Resposta nº 17: É a primeira vez que estamos participando do programa de Gestão Pública e Cidadania.

Resposta nº 18: Como nosso trabalho faz parte do mercado solidário nossa maior deficiência é que nunca sabemos a quantidade de recurso que temos para desenvolver as atividades, ou seja trabalhamos em cima de estimativas, mas muitas vezes estas estimativas são muito fora do real.